



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Dezembro | 2018

Análise Mensal - IPCA

Dezembro | 2018

IPCA da RMR varia 0,18% em dezembro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, voltou a ficar positiva em dezembro. A taxa cresceu 0,18%, ante queda de -0,11% em novembro. É importante destacar que as promoções verificadas no final do mês com a Black Friday foram um dos principais motivos para a queda do nível de preços no mês anterior. Lembrando que itens que tradicionalmente entram em promoções como os perfumes, produtos para a pele, artigos de maquiagem, produtos para cabelos e do vestuário feminino, contribuíram de maneira significativa para a

redução média dos preços na RMR. Sinal de que a data, que vem movimentando o Varejo no penúltimo mês do ano, vem conseguindo de fato apresentar promoções reais em alguns segmentos. A alta da inflação em dezembro é justificada pelo aquecimento da demanda, que tem como motor a injeção de bilhões de reais devido ao pagamento do décimo terceiro salário a parte da população. O aumento no poder de compras da população cria uma demanda que superar a oferta especificamente no mês de dezembro, fazendo com que exista um aumento sazonal dos preços.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2018

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Índice Geral	-0,11	0,18	-0,11	0,18
1. Alimentação e bebidas	1,04	0,11	0,28	0,03
2. Habitação	-1,26	-0,16	-0,19	-0,02
3. Artigos de Residência	0,73	0,17	0,03	0,01
4. Vestuário	-0,13	1,93	-0,01	0,13
5. Transportes	-1,02	-0,73	-0,16	-0,11
6. Saúde e cuidados pessoais	-0,81	0,76	-0,11	0,10
7. Despesas Pessoais	0,57	0,31	0,06	0,03
8. Educação	-0,09	0,24	0,00	0,01
9. Comunicação	-0,10	0,01	0,00	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

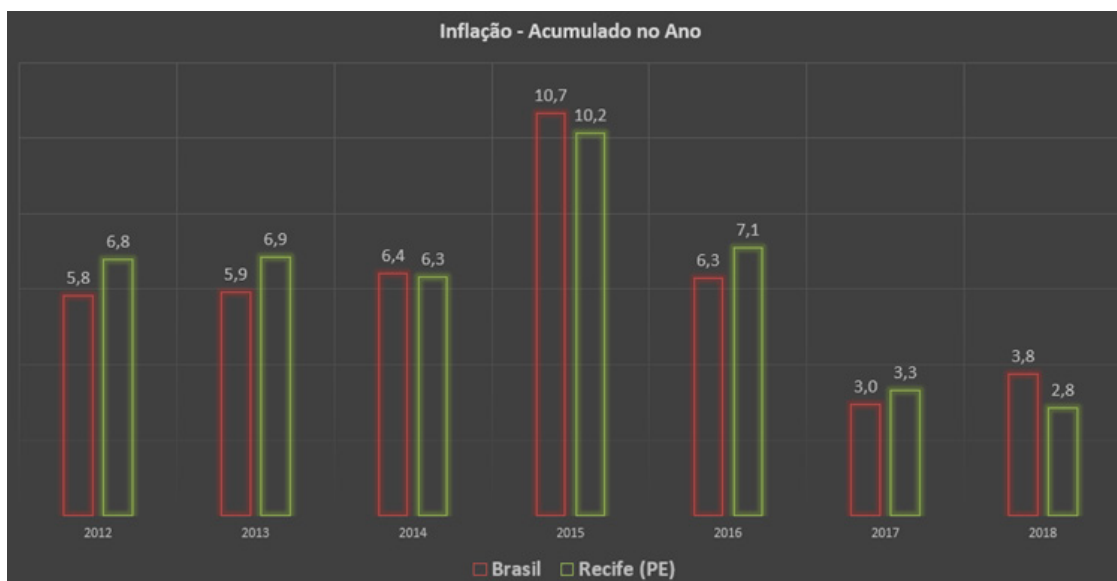
O grupo que mais contribuiu para que a inflação na RMR ficasse positiva foi o de “Vestuário”, contribuindo com 0.13 pontos percentuais para a composição geral da taxa. A maioria dos itens sofreram reajustes para cima como as roupas femininas, masculinas e infantis, além dos calçados e acessórios. O que é um reflexo da tradição brasileira da compra de vestuário, calçados e acessórios para as festividades do Natal e do Ano Novo. É importante destacar que esta é a maior variação para o grupo nos últimos sete anos, o que pode sinalizar um retorno da confiança das famílias, que aos poucos vem deixando de lado o comportamento conservador em relação a consumo e endividamento adquirido nos anos de crise intensa. Outro grupo que foi responsável por grande contribuição na alta dos preços de dezembro foi “Saúde e cuidados pessoais”, que teve os itens dos serviços de saúde, como médico, dentista e psicólogos como fatores de pressão devido aos reajustes para cima.

Na outra ponta, o itens do grupo “Transportes” variaram para baixo e foram os que conseguiram amenizar as pressões vinda dos dois primeiros.

A queda nos preços do etanol e da gasolina em dezembro contribuíram para que o grupo viesse com deflação mensal, isto porque os itens do subgrupo combustíveis possuem peso relevante e acabam influenciando o valor geral do grupo de maneira mais forte. A desaceleração dos itens de “Alimentação e bebidas” e a queda modesta em “Habitação”, também mostraram-se relevantes para que a inflação de dezembro não apresentasse pressão considerável.

Por fim, a inflação da RMR encerrou 2018 com acúmulo de 2,8%, inferior a média nacional e com o menor índice dos últimos anos. Vale destacar que parte deste resultado se deve ao grave quadro de desemprego em que a região vem passando, com uma das maiores taxas do país, o que acaba contribuindo para que o poder de compras continue desaquecido na maioria dos meses. A maior variação no ano ficou com o grupo “Educação”, devido aos altos reajustes das matrículas e mensalidades, e a menor variação com “Comunicação”, impactado pela queda nos serviços de telefonia além do valor do aparelho telefônico.

Gráfico 1



Os cinco produtos com as menores variações em dezembro de 2018 para a RMR foram o Coentro (-10,57%), a Laranja-pera (-9,69%), a Manga (-9,12%), o Inhame (-7,07%) e o Leite longa vida (-6,77%). Na outra ponta os produtos que tiveram os preços apresentando variação positiva acentuada foram a Cebola (52,30%), o Repolho (25,62%), a Passagem aérea (22,84%), a Banana-da-terra (14,27%) e a Batata-inglesa (12,11%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus -
Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA) - IBGE

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

